

Riscado da lista de convidados

O que fazer para evitar que as crianças se sintam isoladas na escola? A decisão de uma instituição australiana após um aluno ser excluído de uma festa dividiu opiniões entre os pais

TEXTO – Larissa Lopes e Bruna Meneguço



✕ A POLÊMICA

Quem já foi deixado de fora de algum evento conhece bem o sentimento de rejeição e tristeza que algo aparentemente simples pode gerar. Imagine no caso de crianças... Para evitar que os alunos passem por isso, a Escola Pública Mosman, em Sydney, na Austrália, proibiu as crianças de entregarem convites de aniversário no parquinho ou na sala de aula. O objetivo é impedir que aquelas que não foram convidadas se sintam excluídas. Em vez de distribuir convites físicos, os pais foram aconselhados pela direção a organizar a lista de convidados de forma online e orientar seus filhos a não comentarem os acontecimentos da festa.

A norma, no entanto, gerou polêmica na comunidade estudantil após um aluno, que não sabia da nova regra, ter seus convites recolhidos e devolvidos aos pais. “Estão indo muito longe. Precisamos criar crianças resilientes”, defende uma mãe anônima, que não aprovou a proibição. Confira o que algumas de nossas leitoras pensam sobre o assunto e descubra qual é a melhor forma de lidar com a questão, de acordo com a visão de uma psicanalista infantil.

✕ TRIBUNAL ONLINE

Na escola da minha filha é assim, e eu concordo! Eles só entregam os convites se toda a sala for convidada. Caso contrário, isso deve ser feito fora do ambiente escolar.

GABRIELA MAZZEI, MÃE DE ISABELA, 4 ANOS



É polêmico porque, de qualquer forma, as crianças vão chegar na escola e comentar sobre a festa. Além disso, nem sempre dá para convidar todos.

JULIANA TEIXEIRA, MÃE DE GABRIEL, 4 ANOS



Cabe aos pais o bom senso de ensinar as crianças a lidarem com frustrações. Não ser convidado para uma festa é chato, mas faz parte da vida.

SANDRA MOURA RIBEIRO, MÃE DE JÚLIA, 14, E ÁLVARO, 9



✕ O VEREDITO

Uma das aquisições mais importantes para a nossa mente é a habilidade de lidar com frustrações. Na vida, somos excluídos e confrontados o tempo todo, seja por não sermos os melhores em algo, seja por não termos sido convidados para um evento. Portanto, cabe à escola, junto aos pais, ajudar a criança a construir as condições emocionais necessárias para aprender a lidar com esses sentimentos, que fazem parte da vida. O ideal é que a instituição não se exima desse papel e ajude a encontrar a melhor forma e o momento ideal para entregar os convites às crianças. Isso pode ser combinado com os professores, por exemplo, quando os pais forem fazer uma festa menor, apenas com os amigos mais próximos. Mas a situação muda quando uma única criança é excluída de um evento maior. Nesse caso, a escola deve buscar entender por que ela está sendo isolada do restante da classe, além de incentivar os pais do pequeno segregado a procurar ajuda psicológica, se necessário. É importante respeitar o sofrimento das crianças e ter bom senso diante da situação.

DENISE DE SOUSA FELICIANO, PSICANALISTA, VICE-PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL DA SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO